



AEP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FERRÁLIA

AEP / Gabinete de Estudos

Abril de 2008

Variáveis e indicadores económicos das empresas

CAE 201 – Serração, aplainamento e impregnação de madeira

De acordo com os dados mais recentes, relativos a 2004, a CAE 201 reúne 992 empresas, responsáveis por 8943 postos de trabalho. Predominam, assim, empresas de reduzida dimensão, empregando cada uma, em média, apenas 9 trabalhadores. O volume de negócios situa-se em 533 milhões de euros e o VAB em 124,9 milhões de euros. A produtividade é de 13,96 mil euros e os custos médios com o pessoal rondam os 9,6 mil euros.

Estes dois últimos indicadores estão abaixo da média do conjunto da indústria transformadora (I.T.). No que diz respeito ao volume de negócios e ao VAB representam somente 0,7% do total da I.T. O número de empresas corresponde a 1,2% do total da I.T. e o pessoal ao serviço a 1%.

Analisando a evolução registada entre 1996 a 2004, constata-se ter existido um recuo expressivo no número de empresas (27%) e no pessoal ao serviço (38,9%), verificando-se reduções menos acentuadas no VAB (6%).

CAE 202 – Fabricação de folheados, contraplacados, painéis lamelados, de partículas, de fibras e de outros painéis

O tecido empresarial da CAE 202 era constituído, em 1994, apenas por 36 unidades de produção e por 2535 postos de trabalho. Cada empresa emprega, em média, 70 trabalhadores. Segundo dados de 2004, o volume de negócios estabeleceu-se em 463,3 milhões de euros, o que representou um aumento significativo em relação ao ano anterior (24,8%) e o VAB totalizou 103,5 milhões de euros (evidenciando uma taxa de crescimento de 27,9% face ao ano de 2003). A produtividade situou-se nesse ano em 40,8 mil euros e os custos médios com o pessoal em 18,2 mil euros.

De 1996 a 2004, verificou-se uma quebra acentuada no número de empresas (variação acumulada de -35,7%), acompanhada por uma redução, mais suave, no pessoal ao serviço (11,5%). Pelo contrário, o volume de negócios apresentou um acréscimo significativo ao longo do período considerado, sendo de destacar a evolução registada no último ano de informação disponível (24,8%). Também o VAB registou um crescimento assinalável em 2004, 27,9%. O acréscimo significativo do VAB conjugado com uma ligeira redução do pessoal ao serviço, em 2004, conduziu a um acréscimo assinalável da produtividade (28,5%), muito acima da variação registada nos custos médios com o pessoal (8,5%).

CAE 243 – Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; tintas de impressão

A CAE 243 agrupava em 2004 153 empresas e 4630 trabalhadores, empregando, em média, cada unidade de produção 30 pessoas. Nesse ano, o volume de negócios situou-se em 584,4 milhões de euros e o VAB em 170,6 milhões de euros. Por outro lado, a produtividade estabeleceu-se em 36,8 mil euros e os custos médios com o pessoal em 22,6 mil euros.

De 1996 a 2004, observou-se um decréscimo de 15% no número de empresas e uma ligeira quebra no pessoal ao serviço (de 0,8 %), enquanto o volume de negócios registou um aumento assinalável ao longo do período. Em 2004 este indicador registou uma variação de 6,2% relativamente ao ano anterior.

Em 2004, a redução, ainda que ligeira, do VAB, associada a uma quase estagnação do pessoal ao serviço (0,6%) resultou num decréscimo da produtividade em 2%.

CAE 286 – Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens

O sector da fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens era constituído em 2004 por 1512 empresas e por 11057 postos de trabalho. Trata-se de um sector onde predominam empresas de reduzida dimensão, empregando, em média, cada uma apenas 7 pessoas. O volume de negócios atingiu, em 2004, cerca de 531,8 milhões de euros e o VAB totalizou cerca de 209,1 milhões de euros. Naquele ano, a produtividade situou-se em 18,9 mil euros e os custos médios com o pessoal estabeleceram-se em 11,7 mil euros.

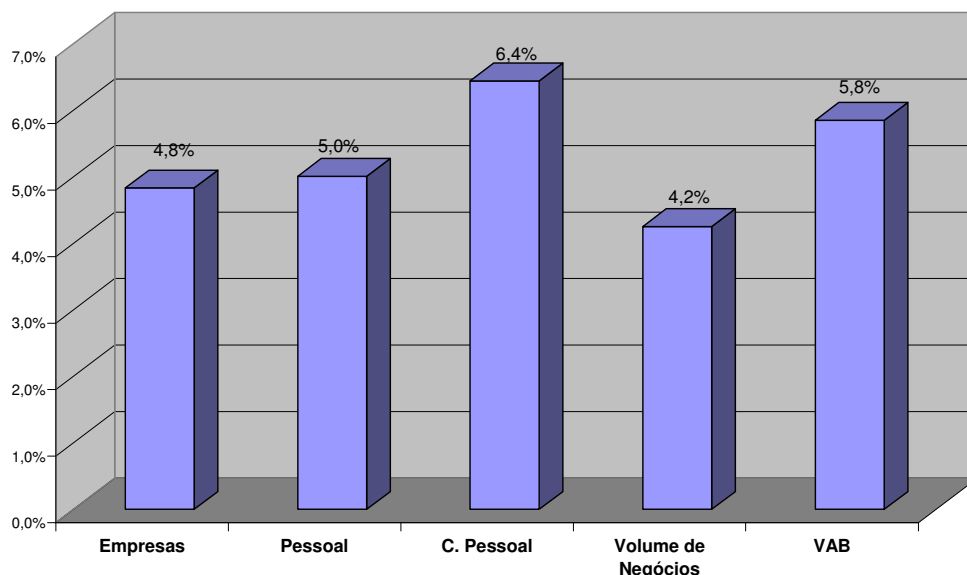
No conjunto da I.T. o número de empresas representa 2%, o pessoal ao serviço corresponde a 1,3%, o VAB a 1,1% e o volume de negócios a apenas 0,7%. Tanto a produtividade como os custos médios com o pessoal estão abaixo da média da I.T.

Entre 1996 e 2004, registaram-se decréscimos no número de empresas e no pessoal ao serviço, que se situaram, no primeiro caso em 17,7% e no segundo em 4,8%, em termos acumulados. Pelo contrário, os restantes indicadores verificaram aumentos assinaláveis. Depois de em 2003 ter registado uma diminuição de 8,9%, o volume de negócios registou em 2004 uma variação positiva de 7,8%. Situação idêntica foi registada ao nível do VAB, com uma variação de -5,8% e +6,3%, respectivamente em 2003 e 2004.

CAE 29 – Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

No âmbito da indústria transformadora (I.T.), a fabricação de máquinas e equipamento n.e. (CAE 29) representa 4,8% do total de empresas, 5% do pessoal ao serviço, 4,2% do volume de negócios e 5,8% do VAB (dados de 2004). O sector revela um grau de transformação acima do valor médio da indústria transformadora (37,8% contra 27,4%, em 2004). Por outro lado, tanto a produtividade como os custos médios com o pessoal estão acima da média da I.T., sendo o diferencial maior neste último indicador.

Peso da CAE 29 na I.T. (Ano: 2004)



De 1996 a 2003 verificou-se um recuo de cerca de 10% tanto no número de empresas como no pessoal ao serviço. Contudo, em 2004 assistiu-se a um aumento considerável no primeiro indicador (10,7% relativamente a 2003) e uma quase estagnação no pessoal ao serviço (0,6%).

Por outro lado, o volume de negócios, o VAB, a produtividade e os custos médios com o pessoal revelaram acréscimos significativos, que se estabeleceram em, respectivamente, 7,6%, 8,8%, 8,2% e 6,2% (em 2004).

Comércio externo

De seguida apresenta-se um resumo da evolução do comércio externo português, para o período 1997 a 2007, de algumas posições pautais que de alguma forma integram alguns dos subsectores presentes na Ferrália.

Salvo o caso da NC 44, todos os produtos, considerados individualmente, apresentam uma importância residual no cômputo do comércio externo português.

NC 32 – Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever

As trocas comerciais destes produtos têm sido desfavoráveis para Portugal, atingindo-se, em 2007, um défice de 267,5 milhões de euros, valor a que correspondeu uma taxa de cobertura de 38,9%. Não obstante os saldos comerciais sistematicamente negativos, observou-se uma melhoria desde 2001, ano em que o défice se estabeleceu em 333 milhões de euros, tendo a taxa de cobertura apresentado, a partir desse ano, valores cada vez mais elevados, com excepção do ano de 2007 em que a taxa de cobertura desceu ainda que de uma forma muito ligeira. De referir que entre o ano de 1997 e o de 2005, o crescimento das exportações foi substancialmente superior ao das importações, com excepção do ano de 2000. Em 2007, a queda registada nas exportações (-6%) conduziu a um agravamento do défice, pese embora a ligeira redução verificada ao nível das importações (-1,5%).

NC 44 – Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

As trocas comerciais destes produtos foram desfavoráveis para Portugal até 2003, invertendo-se a situação a partir de 2004. De referir que em 2006 se assistiu a uma significativa melhoria do saldo comercial, em resultado fundamentalmente de um forte dinamismo das exportações. Apesar do dinamismo das exportações se ter prolongado ao longo de 2007 (taxa de crescimento de 20,2%), o aumento significativo das importações no último ano conduziu a uma redução do excedente comercial e, conseqüentemente, a uma diminuição da taxa de cobertura em cinco pontos percentuais.

NC 3506 – Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos noutras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1kg

As trocas comerciais destes produtos foram desfavoráveis para Portugal até 2003, tendo-se registado em 2004 um excedente comercial, que se situou em 5,5 milhões de euros. A partir desse ano o saldo comercial foi sempre positivo, com excepção do ano de 2007 em que a forte quebra registada ao nível das exportações (-33,1%), conjugada com uma variação positiva das importações (6%), conduziu a uma inversão do saldo comercial, tendo este a registado um valor negativo de cerca de 5,3 milhões de euros. Por seu turno, a taxa de cobertura passou de 130,7% em 2006 para 82,5% em 2007.

NC 7317 – Pontas, pregos, percevejos, escáfulas, grampos ondulados ou biselados e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, excepto cobre

Estes produtos têm apresentado défices comerciais sucessivos, tendo ocorrido um agravamento de 1998 a 2000, com o saldo negativo a passar de 2,8 milhões de euros para 3,5 milhões de euros, seguindo-se uma melhoria até 2003. A partir desse ano registou-se alguma instabilidade ao nível do saldo comercial e também da taxa de cobertura, tendo ambos evoluído de forma negativa em 2004, para nos anos seguintes alternarem entre uma evolução positiva e negativa.

Em 2007, o aumento de 4% nas exportações e a redução de 4,5% das importações conduziu a uma redução do défice comercial, que ascendeu a cerca de 1,4 milhões de euros, e a uma melhoria da taxa de cobertura (que aumentou sete pontos percentuais relativamente ao ano de 2006).

NC 7318 – Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tirafundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço

Os saldos comerciais destes produtos foram negativos ao longo do período em análise. Destaque-se o forte crescimento das exportações nos dois últimos anos, em particular em 2007 (+45,2%), conduzindo a uma melhoria da taxa de cobertura (passou de 19,4% em 2005 para 27,3% em 2007).

NC 730830 – Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras

De 1997 a 2006 verificaram-se défices comerciais sucessivos. Contudo, em 2007 assistiu-se a um espectacular aumento das vendas ao exterior (+252,7%), o que permitiu pela primeira vez inverter a situação de défice registada ao longo dos últimos onze anos.

Assim, a taxa de cobertura atingiu, em 2007, 175,9%, muito acima do valor registado em 2006 (58%).

NC 761010 – Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de alumínio

Nestes produtos, observaram-se défices comerciais de 1997 a 2002, ano em que o saldo negativo atingiu 4 milhões de euros, registando-se a partir desse ano excedentes comerciais. Por seu turno, a taxa de cobertura passou de 33,1% no início do período para 356,8% em 2007. De registar o forte dinamismo evidenciado pelas exportações ao longo dos últimos três anos, em particular no último ano em que o valor das exportações mais do que duplicou.

NC 761610 – Pontas, pregos, escáfulas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas (arruelas) e artefactos semelhantes

Os saldos comerciais destes produtos têm sido sempre negativos, atingindo, em 2007, 1,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 31,1%. Destaque-se nos dois últimos anos um aumento das trocas comerciais, quer no que diz respeito às exportações, quer às importações. O aumento superior das primeiras determinou uma melhoria da taxa de cobertura.

NC 8301 – Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns

Após um défice de 3,8 milhões de euros em 1997, o saldo comercial destes produtos passou a ser positivo, alcançando, em 2007, 84 milhões de euros. Os movimentos observados no saldo comercial foram acompanhados por movimentos de igual sentido na taxa de cobertura, que em 2007 atingiu 291,5%.

NC 8302 – Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapeús, cabides e artigos semelhantes, de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns

O saldo comercial destes produtos foi positivo em 1997, (9,1 milhões de euros), tornando-se negativo a partir de 1998, ano em que se estabeleceu em 1,8 milhões de euros. De 1998 a 2000 o défice comercial acentuou-se, alcançando neste último ano 13,9 milhões de euros, assistindo a variações favoráveis em 2001 e 2003, terminando o ano de 2004 em 31,8 milhões de euros.

Depois de quebras registadas em 2005, quer as exportações quer as importações evidenciaram taxas de crescimento positivas ao longo dos dois últimos anos, tendo conduzido a uma melhoria da taxa de cobertura, que passou de 60,9% em 2005 para 70,2% em 2007.

NC 8465 – Máquinas-ferramentas (incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo) para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes

Os saldos comerciais destes produtos têm sido sistematicamente negativos. Contudo, o forte acréscimo das vendas ao exterior nos dois últimos anos, em particular no ano de

2007, conduziu a uma melhoria da taxa de cobertura, que atingiu o valor mais elevado dos últimos onze anos.

No que diz respeito aos parceiros comerciais, em todas as NC consideradas os países europeus surgem nas primeiras posições, quer enquanto fornecedores quer enquanto clientes. Fora do contexto europeu, destacam-se a China e os Estados Unidos, que se encontram entre os dez principais fornecedores para algumas NC, e alguns países africanos, em particular Angola (terceiro principal cliente da NC 32, NC 7318, NC 761010 e NC 8302).

ANEXO ESTATÍSTICO

CAE 201 - Serração, aplainamento e impregnação da madeira

Ano	Empresas	Pessoal	C. Pessoal	Volume de Negócios	VAB	Produtividade	C. Méd. pessoal
			mil euros				
1996	1359	14654	90826	531783	132880	9,1	6,2
1997	1175	13382	90372	625218	145814	10,9	6,8
1998	1176	13719	98048	652225	149343	10,9	7,1
1999	1135	15559	95477	713392	140500	11,2	6,1
2000	1031	10759	90995	586568	138805	12,9	8,5
2001	1033	10692	91169	568409	130708	12,2	8,5
2002	1030	10212	91431	512747	127247	12,4	9,0
2003	981	9553	90172	507039	126715	13,3	9,4
2004	992	8942	85419	533073	124878	14,0	9,6

Fonte: INE

CAE 202 - Fabricação de folheados, contraplacados, painéis lamelados, de partículas, de fibras e de outros painéis

Ano	Empresas	Pessoal	C. Pessoal	Volume de Negócios	VAB	Produtividade	C. Méd. pessoal
			mil euros				
1996	56	2866	36337	304017	79698	27,8	12,7
1997	34	2654	34686	338699	85743	32,3	13,1
1998	37	3080	38058	355090	92393	30,0	12,4
1999	35	2834	39668	356578	97154	34,3	14,0
2000	36	3000	41602	407334	95551	31,8	13,9
2001	36	2711	38464	376476	83767	30,8	14,2
2002	39	2583	39108	380467	86571	33,5	15,1
2003	39	2546	42638	371141	80926	31,8	16,7
2004	36	2535	46048	463291	103519	40,8	18,2

Fonte: INE

CAE 243 - Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; mastiques; tintas de impressão

Ano	Empresas	Pessoal	C.	Volume de Negócios	VAB	Produtividade	C. Méd. pessoal
			Pessoal				
mil euros							
1996	180	4666	69667	399687	130585	28,0	14,9
1997	156	4501	71453	404750	135314	30,1	15,9
1998	148	4586	76585	461981	148490	32,4	16,7
1999	159	4559	77472	449760	148397	32,6	17,0
2000	149	4560	81502	457482	149180	32,7	17,9
2001	146	4494	84456	512247	158168	35,1	18,8
2002	148	4572	91549	511791	159132	34,8	20,0
2003	147	4603	97157	550288	173085	37,6	21,1
2004	153	4630	104518	584396	170576	36,8	22,6

Fonte: INE

CAE 286 - Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens

Ano	Empresas	Pessoal	C. Pessoal	Volume de Negócios	VAB	Produtividade	C. Méd. pessoal
			mil euros				
1996	1838	11611	85968	321001	133014	11,5	7,4
1997	1537	11180	89549	343632	139020	12,4	8,0
1998	1280	10772	94237	351918	146086	13,6	8,7
1999	1762	12000	107116	398592	166062	13,8	8,9
2000	1624	12074	111091	429650	170626	14,1	9,2
2001	1557	12134	124192	535667	197121	16,2	10,2
2002	1578	12223	131336	541527	208976	17,1	10,7
2003	1546	11250	122462	493410	196763	17,5	10,9
2004	1512	11057	128999	531767	209063	18,9	11,7

Fonte: INE

CAE 29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Ano	Empresas	Pessoal	C. Pessoal	Volume de Negócios	VAB	Produtividade	C. Méd. pessoal
			mil euros				
1996	3909	47952	522980	2304940	773531	16,1	10,9
1997	3597	47249	539894	2390649	822762	17,4	11,4
1998	3349	46529	573584	2585187	876288	18,8	12,3
1999	3623	48015	647321	2842948	985329	20,5	13,5
2000	3742	45992	647157	2909556	1001620	21,7	14,1
2001	3330	45061	681715	2965305	1028136	22,8	15,1
2002	3637	45070	691000	2815201	1032021	22,8	15,3
2003	3514	43124	696734	2865468	1026060	23,8	16,2
2004	3891	43372	744342	3082890	1116612	26	17

Fonte: INE

CAE 201 - Serração, aplainamento e impregnação da madeira

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios	VAB	Produtividade	C. Médios Pessoal
1997	-13,5%	-8,7%	17,6%	9,7%	20,1%	9,0%
1998	0,1%	2,5%	4,3%	2,4%	-0,1%	5,8%
1999	-3,5%	13,4%	9,4%	-5,9%	2,8%	-14,1%
2000	-9,2%	-30,9%	-17,8%	-1,2%	15,3%	37,8%
2001	0,2%	-0,6%	-3,1%	-5,8%	-5,4%	0,8%
2002	-0,3%	-4,5%	-9,8%	-2,6%	1,6%	5,0%
2003	-4,8%	-6,5%	-1,1%	-0,4%	7,0%	5,4%
2004	1,1%	-6,4%	5,1%	-1,4%	5,3%	1,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 202 - Fabricação de folheados, contraplacados, painéis lamelados, de partículas, de fibras e de outros painéis

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios	VAB	Produtividade	C. Médios Pessoal
1997	-39,3%	-7,4%	11,4%	7,6%	16,2%	3,1%
1998	8,8%	16,1%	4,8%	7,8%	-7,1%	-5,5%
1999	-5,4%	-8,0%	0,4%	5,2%	14,3%	13,3%
2000	2,9%	5,9%	14,2%	-1,7%	-7,2%	-0,9%
2001	0,0%	-9,6%	-7,6%	-12,3%	-3,1%	2,3%
2002	8,3%	-4,7%	1,1%	3,3%	8,8%	6,7%
2003	0,0%	-1,4%	-2,5%	-6,5%	-5,1%	10,6%
2004	-7,7%	-0,4%	24,8%	27,9%	28,5%	8,5%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 243 - Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; mastiques; tintas de impressão

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios	VAB	Produtividade	C. Médios Pessoal
1997	-13,3%	-3,5%	1,3%	3,6%	7,4%	6,3%
1998	-5,1%	1,9%	14,1%	9,7%	7,7%	5,2%
1999	7,4%	-0,6%	-2,6%	-0,1%	0,5%	1,8%
2000	-6,3%	0,0%	1,7%	0,5%	0,5%	5,2%
2001	-2,0%	-1,4%	12,0%	6,0%	7,3%	5,1%
2002	1,4%	1,7%	-0,1%	0,6%	-0,9%	6,5%
2003	-0,7%	0,7%	7,5%	8,8%	8,1%	5,4%
2004	4,1%	0,6%	6,2%	-1,4%	-2,0%	6,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 286 - Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios	VAB	Produtividade	C. Médios Pessoal
1997	-16,4%	-3,7%	7,0%	4,5%	8,5%	8,2%
1998	-16,7%	-3,6%	2,4%	5,1%	9,1%	9,2%
1999	37,7%	11,4%	13,3%	13,7%	2,0%	2,0%
2000	-7,8%	0,6%	7,8%	2,7%	1,9%	3,1%
2001	-4,1%	0,5%	24,7%	15,5%	14,9%	11,2%
2002	1,3%	0,7%	1,1%	6,0%	5,6%	5,0%
2003	-2,0%	-8,0%	-8,9%	-5,8%	2,3%	1,3%
2004	-2,2%	-1,7%	7,8%	6,3%	8,1%	7,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios	VAB	Produtividade	C. Médios Pessoal
1997	-8,0%	-1,5%	3,7%	6,4%	7,9%	4,8%
1998	-6,9%	-1,5%	8,1%	6,5%	8,2%	7,9%
1999	8,2%	3,2%	10,0%	12,4%	9,0%	9,4%
2000	3,3%	-4,2%	2,3%	1,7%	5,7%	4,4%
2001	-11,0%	-2,0%	1,9%	2,6%	5,1%	7,5%
2002	9,2%	0,0%	-5,1%	0,4%	0,0%	1,3%
2003	-3,4%	-4,3%	1,8%	-0,6%	4,4%	5,4%
2004	10,7%	0,6%	7,6%	8,8%	9,3%	5,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 32 - Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques e tintas de escrever

Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
1997	51823527	-	0,2%	340270620	-	1,1%	-288447093	15,2%
1998	60775323	17,3%	0,3%	367796393	8,1%	1,1%	-307021070	16,5%
1999	63785970	5,0%	0,3%	377919348	2,8%	1,0%	-314133378	16,9%
2000	66892397	4,9%	0,3%	406558271	7,6%	0,9%	-339665874	16,5%
2001	79474221	18,8%	0,3%	412496620	1,5%	0,9%	-333022399	19,3%
2002	101681382	27,9%	0,4%	411563072	-0,2%	1,0%	-309881690	24,7%
2003	123168162	21,1%	0,4%	408541304	-0,7%	1,0%	-285373142	30,1%
2004	151360315	22,9%	0,5%	430308241	5,3%	0,9%	-278947926	35,2%
2005	168425638	11,3%	0,5%	412551775	-4,1%	0,8%	-244126137	40,8%
2006	181548081	7,8%	0,5%	444668086	7,8%	0,8%	-263120005	40,8%
2007	170658135	-6,0%	0,5%	438191474	-1,5%	0,8%	-267533339	38,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 44 - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional		
1997	369648576	-	1,8%	391384536	-	1,3%	-21735960	94,4%
1998	380086115	2,8%	1,7%	504255236	28,8%	1,5%	-124169121	75,4%
1999	352374855	-7,3%	1,5%	495759844	-1,7%	1,3%	-143384989	71,1%
2000	381635177	8,3%	1,4%	554807725	11,9%	1,3%	-173172548	68,8%
2001	392649866	2,9%	1,5%	524583179	-5,4%	1,2%	-131933313	74,8%
2002	408058887	3,9%	1,5%	505473715	-3,6%	1,2%	-97414828	80,7%
2003	421884223	3,4%	1,5%	424071898	-16,1%	1,0%	-2187675	99,5%
2004	478336246	13,4%	1,6%	472120328	11,3%	1,0%	6215918	101,3%
2005	514333768	7,5%	1,7%	471077585	-0,2%	1,0%	43256183	109,2%
2006	586833665	14,1%	1,7%	481502759	2,2%	0,9%	105330906	121,9%
2007	705217823	20,2%	1,9%	603054664	25,2%	1,1%	102163159	116,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 3506 - Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1 kg

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	4562716	-	0,0%	19354434	-	0,1%	-14791718	23,6%
1998	6073851	33,1%	0,0%	21723717	12,2%	0,1%	-15649866	28,0%
1999	6731108	10,8%	0,0%	25590709	17,8%	0,1%	-18859601	26,3%
2000	8499829	26,3%	0,0%	25373386	-0,8%	0,1%	-16873557	33,5%
2001	9269427	9,1%	0,0%	22819156	-10,1%	0,1%	-13549729	40,6%
2002	13023902	40,5%	0,0%	23097913	1,2%	0,1%	-10074011	56,4%
2003	20077254	54,2%	0,1%	24766709	7,2%	0,1%	-4689455	81,1%
2004	32780403	63,3%	0,1%	27192368	9,8%	0,1%	5588035	120,6%
2005	38578639	17,7%	0,1%	23730182	-12,7%	0,0%	14848457	162,6%
2006	37233201	-3,5%	0,1%	28489122	20,1%	0,1%	8744079	130,7%
2007	24925820	-33,1%	0,1%	30202895	6,0%	0,1%	-5277075	82,5%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 7317 - Pontas, pregos, percevejos, escáfulas, grampos ondulados ou biselados e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, excepto cobre

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	5109252	-	0,0%	8242998	-	0,0%	-3133746	62,0%
1998	5268658	3,1%	0,0%	8080549	-2,0%	0,0%	-2811891	65,2%
1999	4835311	-8,2%	0,0%	8318216	2,9%	0,0%	-3482905	58,1%
2000	5064039	4,7%	0,0%	8568794	3,0%	0,0%	-3504755	59,1%
2001	5693376	12,4%	0,0%	8766409	2,3%	0,0%	-3073033	64,9%
2002	5564505	-2,3%	0,0%	7764012	-11,4%	0,0%	-2199507	71,7%
2003	5700029	2,4%	0,0%	6550808	-15,6%	0,0%	-850779	87,0%
2004	6999843	22,8%	0,0%	8250815	26,0%	0,0%	-1250972	84,8%
2005	6746852	-3,6%	0,0%	7685675	-6,8%	0,0%	-938823	87,8%
2006	7875526	16,7%	0,0%	10041007	30,6%	0,0%	-2165481	78,4%
2007	8192770	4,0%	0,0%	9592409	-4,5%	0,0%	-1399639	85,4%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 7318 - Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tirafundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	
1997	7698657	-	0,0%	46835428	-	0,2%	-39136771	16,4%
1998	6595179	-14,3%	0,0%	56419767	20,5%	0,2%	-49824588	11,7%
1999	8896260	34,9%	0,0%	62217159	10,3%	0,2%	-53320899	14,3%
2000	9790293	10,0%	0,0%	70575980	13,4%	0,2%	-60785687	13,9%
2001	9627732	-1,7%	0,0%	69277026	-1,8%	0,2%	-59649294	13,9%
2002	10597583	10,1%	0,0%	75104262	8,4%	0,2%	-64506679	14,1%
2003	11545070	8,9%	0,0%	76109025	1,3%	0,2%	-64563955	15,2%
2004	13106286	13,5%	0,0%	78063096	2,6%	0,2%	-64956810	16,8%
2005	14682217	12,0%	0,0%	75523481	-3,3%	0,2%	-60841264	19,4%
2006	17632587	20,1%	0,1%	82187280	8,8%	0,2%	-64554693	21,5%
2007	25597639	45,2%	0,1%	93856432	14,2%	0,2%	-68258793	27,3%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 730830 - Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de ferro fundido, ferro ou aço; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	
1997	695131	-	0,0%	10631498	-	0,0%	-9936367	6,5%
1998	1222239	75,8%	0,0%	10958485	3,1%	0,0%	-9736246	11,2%
1999	1243333	1,7%	0,0%	15558783	42,0%	0,0%	-14315450	8,0%
2000	951430	-23,5%	0,0%	19013582	22,2%	0,0%	-18062152	5,0%
2001	1022640	7,5%	0,0%	18085406	-4,9%	0,0%	-17062766	5,7%
2002	1701036	66,3%	0,0%	22602248	25,0%	0,1%	-20901212	7,5%
2003	2266675	33,3%	0,0%	14142811	-37,4%	0,0%	-11876136	16,0%
2004	3429031	51,3%	0,0%	12668711	-10,4%	0,0%	-9239680	27,1%
2005	4368813	27,4%	0,0%	8864803	-30,0%	0,0%	-4495990	49,3%
2006	5132715	17,5%	0,0%	8842178	-0,3%	0,0%	-3709463	58,0%
2007	18105271	252,7%	0,0%	10294793	16,4%	0,0%	7810478	175,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 761010 - Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de alumínio; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de alumínio, próprios para construções

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	Varição	Peso no total nacional	Euros	
1997	1806927	-	0,0%	5464767	-	0,0%	-3657840	33,1%
1998	2382354	31,8%	0,0%	9660561	76,8%	0,0%	-7278207	24,7%
1999	2015722	-15,4%	0,0%	5964982	-38,3%	0,0%	-3949260	33,8%
2000	3710992	84,1%	0,0%	5411284	-9,3%	0,0%	-1700292	68,6%
2001	3090194	-16,7%	0,0%	6453017	19,3%	0,0%	-3362823	47,9%
2002	3584666	16,0%	0,0%	7621726	18,1%	0,0%	-4037060	47,0%
2003	6535895	82,3%	0,0%	6382743	-16,3%	0,0%	153152	102,4%
2004	5903376	-9,7%	0,0%	5732199	-10,2%	0,0%	171177	103,0%
2005	7504037	27,1%	0,0%	5013178	-12,5%	0,0%	2490859	149,7%
2006	12245326	63,2%	0,0%	5222515	4,2%	0,0%	7022811	234,5%
2007	25095507	104,9%	0,1%	7032861	34,7%	0,0%	18062646	356,8%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 761610 - Pontas, pregos, escápuas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas (arruelas) e artefactos semelhantes

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	152561	-	0,0%	684656	-	0,0%	-532095	22,3%
1998	208874	36,9%	0,0%	1317809	92,5%	0,0%	-1108935	15,9%
1999	410797	96,7%	0,0%	1319661	0,1%	0,0%	-908864	31,1%
2000	603952	47,0%	0,0%	1423752	7,9%	0,0%	-819800	42,4%
2001	228651	-62,1%	0,0%	1356352	-4,7%	0,0%	-1127701	16,9%
2002	93245	-59,2%	0,0%	2908602	114,4%	0,0%	-2815357	3,2%
2003	129411	38,8%	0,0%	1317528	-54,7%	0,0%	-1188117	9,8%
2004	278880	115,5%	0,0%	1574288	19,5%	0,0%	-1295408	17,7%
2005	198601	-28,8%	0,0%	1189364	-24,5%	0,0%	-990763	16,7%
2006	373316	88,0%	0,0%	1690951	42,2%	0,0%	-1317635	22,1%
2007	634959	70,1%	0,0%	2042865	20,8%	0,0%	-1407906	31,1%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 8301 - Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	30772369	-	0,1%	34633452	-	0,1%	-3861083	88,9%
1998	50422565	63,9%	0,2%	45496996	31,4%	0,1%	4925569	110,8%
1999	56434217	11,9%	0,2%	50520195	11,0%	0,1%	5914022	111,7%
2000	61561145	9,1%	0,2%	52978093	4,9%	0,1%	8583052	116,2%
2001	57918055	-5,9%	0,2%	53137070	0,3%	0,1%	4780985	109,0%
2002	108735830	87,7%	0,4%	43413701	-18,3%	0,1%	65322129	250,5%
2003	95652512	-12,0%	0,3%	41128100	-5,3%	0,1%	54524412	232,6%
2004	99580645	4,1%	0,3%	42134603	2,4%	0,1%	57446042	236,3%
2005	101093758	1,5%	0,3%	39734339	-5,7%	0,1%	61359419	254,4%
2006	109843454	8,7%	0,3%	42972970	8,2%	0,1%	66870484	255,6%
2007	127996530	16,5%	0,3%	43916090	2,2%	0,1%	84080440	291,5%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 8302 - Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes, de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	58719096	-	0,3%	49553438	-	0,2%	9165658	118,5%
1998	59982243	2,2%	0,3%	61822253	24,8%	0,2%	-1840010	97,0%
1999	63997036	6,7%	0,3%	73078315	18,2%	0,2%	-9081279	87,6%
2000	66578673	4,0%	0,3%	80510382	10,2%	0,2%	-13931709	82,7%
2001	78356678	17,7%	0,3%	86347639	7,3%	0,2%	-7990961	90,7%
2002	78404125	0,1%	0,3%	92130558	6,7%	0,2%	-13726433	85,1%
2003	75421189	-3,8%	0,3%	88195723	-4,3%	0,2%	-12774534	85,5%
2004	68608711	-9,0%	0,2%	100443893	13,9%	0,2%	-31835182	68,3%
2005	56316221	-17,9%	0,2%	92543024	-7,9%	0,2%	-36226803	60,9%
2006	69839163	24,0%	0,2%	94982420	2,6%	0,2%	-25143257	73,5%
2007	75193621	7,7%	0,2%	107118330	12,8%	0,2%	-31924709	70,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de NC 8465 - Máquinas-ferramentas (incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo) para trabalhar madeira, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	Variação	Peso no total nacional	Euros	
1997	5507389	-	0,0%	35441528	-	0,1%	-29934139	15,5%
1998	6983652	26,8%	0,0%	40887437	15,4%	0,1%	-33903785	17,1%
1999	10821750	55,0%	0,0%	49207050	20,3%	0,1%	-38385300	22,0%
2000	7947093	-26,6%	0,0%	60034815	22,0%	0,1%	-52087722	13,2%
2001	8044610	1,2%	0,0%	49388888	-17,7%	0,1%	-41344278	16,3%
2002	10516939	30,7%	0,0%	44866490	-9,2%	0,1%	-34349551	23,4%
2003	9321381	-11,4%	0,0%	34749610	-22,5%	0,1%	-25428229	26,8%
2004	10347412	11,0%	0,0%	33806982	-2,7%	0,1%	-23459570	30,6%
2005	8640129	-16,5%	0,0%	33037502	-2,3%	0,1%	-24397373	26,2%
2006	10000771	15,7%	0,0%	37212137	12,6%	0,1%	-27211366	26,9%
2007	13993372	39,9%	0,0%	44163455	18,7%	0,1%	-30170083	31,7%

Fonte: Cálculos com base no INE

NC 32

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	40,1%	Espanha	23,94%
Alemanha	24,3%	Alemanha	17,92%
Itália	7,2%	Angola	10,71%
Bélgica	6,4%	Turquia	8,33%
França	6,4%	Itália	4,82%
Holanda	4,5%	Grécia	4,06%
Reino Unido	3,7%	Dinamarca	3,06%
Estados Unidos da América	0,9%	França	2,88%
China	0,8%	Brasil	2,63%
Áustria	0,8%	Reino Unido	2,54%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 3506

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	44,9%	Espanha	22,04%
Alemanha	15,4%	Alemanha	17,71%
Reino Unido	12,8%	Reino Unido	7,00%
Itália	8,8%	Turquia	6,19%
França	6,7%	Polónia	6,07%
Holanda	3,4%	França	4,13%
Japão	1,7%	Rússia	4,03%
Bélgica	1,2%	Angola	3,52%
Áustria	1,2%	Israel	2,56%
Estados Unidos da América	1,0%	Suiça	2,49%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 44

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	33,6%	Espanha	58,68%
Brasil	10,2%	Reino Unido	8,30%
Estados Unidos da América	9,3%	França	4,65%
Alemanha	6,6%	Alemanha	4,63%
França	6,6%	Itália	3,75%
Uruguai	3,3%	Israel	2,37%
China	3,2%	Angola	2,18%
Congo (ex-Zaire)	3,1%	Holanda	2,09%
Camarões	2,9%	Marrocos	1,92%
Itália	2,3%	Bélgica	1,91%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 7317

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	57,1%	Espanha	51,30%
China	9,6%	Reino Unido	15,43%
Alemanha	6,9%	Holanda	10,02%
Itália	5,4%	Angola	6,93%
França	3,6%	Alemanha	3,70%
Áustria	3,0%	Guiné-Bissau	3,41%
Holanda	2,3%	Roménia	2,40%
Lituânia	2,3%	Cabo Verde	2,32%
Turquia	1,9%	França	1,71%
Suiça	1,4%	São Tomé e Príncipe	0,94%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 7318

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Alemanha	25,4%	Espanha	41,09%
Espanha	24,0%	França	22,46%
França	9,7%	Angola	10,11%
Holanda	9,3%	Alemanha	5,63%
Itália	8,1%	Itália	5,13%
China	7,1%	Dinamarca	4,64%
Estados Unidos da América	2,6%	Turquia	1,63%
Reino Unido	2,2%	Argélia	0,97%
Japão	2,2%	Cabo Verde	0,89%
Bélgica	1,7%	Bélgica	0,88%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 761010

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	59,4%	França	43,71%
Itália	14,7%	Espanha	28,40%
Alemanha	12,2%	Angola	18,12%
França	6,0%	São Tomé e Príncipe	1,99%
China	4,5%	Cabo Verde	1,87%
Áustria	1,0%	Bélgica	1,40%
Holanda	1,0%	Moçambique	0,65%
Polónia	0,4%	Antilhas Holandesas	0,63%
Suíça	0,4%	Alemanha	0,52%
Reino Unido	0,2%	Reino Unido	0,47%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 761610

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	39,9%	Angola	29,52%
Itália	23,0%	Bélgica	26,27%
Bélgica	15,2%	Rússia	12,74%
Alemanha	8,2%	França	9,98%
França	5,9%	Dinamarca	3,61%
Holanda	2,9%	Argentina	2,95%
China	1,5%	São Tomé e Príncipe	2,75%
Japão	0,9%	Cabo Verde	2,70%
Reino Unido	0,5%	Finlândia	2,68%
Taiwan	0,5%	Georgia	2,24%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 8301

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	55,1%	Espanha	27,84%
Itália	16,4%	Alemanha	22,44%
Alemanha	8,7%	França	20,55%
China	4,1%	Reino Unido	7,03%
França	3,8%	Estados Unidos da América	5,64%
Suécia	2,7%	Bélgica	4,07%
Reino Unido	2,0%	Polónia	3,57%
Bélgica	1,6%	Eslováquia	2,66%
Holanda	1,5%	Angola	2,60%
Japão	1,2%	México	0,48%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 8302

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Espanha	38,0%	Espanha	26,62%
Itália	19,9%	Bélgica	11,15%
Alemanha	14,6%	Angola	9,52%
Holanda	7,4%	Estados Unidos da América	8,63%
França	5,2%	França	7,46%
Áustria	5,1%	Suécia	5,09%
China	4,4%	Holanda	4,99%
Bélgica	1,4%	Reino Unido	4,92%
Suécia	0,7%	Alemanha	3,88%
Reino Unido	0,6%	Itália	1,59%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP

NC 8465

Principais fornecedores	% total	Principais clientes	% total
Itália	43,6%	Angola	25,22%
Alemanha	25,3%	Espanha	22,61%
Espanha	13,6%	França	10,30%
Áustria	3,0%	Alemanha	7,52%
Holanda	2,7%	Rússia	5,30%
China	2,4%	Congo (ex-Zaire)	3,01%
República Checa	2,0%	Gana	2,84%
Coreia do Sul	1,9%	Marrocos	2,53%
Dinamarca	1,7%	Costa do Marfim	2,50%
Estados Unidos da América	0,9%	Angola	25,22%

Fonte: Cálculos com base em dados da AICEP